



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS**

**FACULDADE AMADEUS**

**BEATRIZ ALMEIDA DOS SANTOS**

**A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA AQUISIÇÃO DA  
LINGUAGEM**

**ARACAJU/SE**

**2020**

**BEATRIZ ALMEIDA DOS SANTOS**

**A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA AQUISIÇÃO DA  
LINGUAGEM**

Artigo apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus, como requisito para a obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

Orientadora Prof<sup>a</sup>. Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira

**ARACAJU/SE**

**2020**

BEATRIZ ALMEIDA DOS SANTOS

A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Artigo como requisito para obtenção do grau de graduada em Pedagogia da Faculdade Amadeus, pela seguinte banca examinadora:

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca Examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Alberlene Ribeiro de Oliveira (Orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Aparecida Souza Couto

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Silva de Santana

Aracaju/SE

2020

## **RESUMO**

O presente artigo teve como objetivo analisar a importância da literatura na Educação infantil como ferramenta capaz de contribuir no processo de ensino e aprendizagem. O estudo se caracteriza por ser uma pesquisa qualitativa e de natureza bibliográfica. Portanto, o desenvolvimento da base teórica se alicerçou em autores como: Coelho (2000), Gil (2008), Castro (2005), Bakhtin (1992), Peruzzo (2011), Rildo Cosson (2006), entre outros. Foi possível compreender, através destes autores, que a literatura infantil auxilia na prática pedagógica, facilitando o desenvolvimento da linguagem oral da criança, contribuindo assim no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e moral. Ademais, conclui-se que através da literatura infantil a criança tem a capacidade de desenvolver uma visão diversificada para o mundo, despertando diferentes sentimentos e emoções e auxiliando no processo de aquisição da linguagem.

**Palavras-chave:** Literatura infantil, Linguagem, Criança.

## **ABSTRACT**

The scientific article had as objective to analyze the importance of literature in early Childhood Education as a contribution tool in the teaching and learning process. The study is characterized by being a qualitative and bibliographic research. Therefore, the development of the theoretical basis had reference on authors such as: Coelho (2000), Gil (2008), Castro (2005), Bakhtin (1992), Peruzzo (2011), Rildo Cosson (2006), among others. Through these authors it was possible to understand that children's literature assists in pedagogical practice, facilitating the child's oral language development, contributing to cognitive, emotional, social and moral development. Furthermore, it is concluded that through children's literature the child has the ability to develop a diversified view of the world, awakening different feelings and emotions and assisting in the language acquisition process.

**Key words:** Children's literature, Language, Child.

## INTRODUÇÃO

A literatura infantil é importante no processo de aquisição da linguagem, na formação da criança e no seu desenvolvimento de aprendizagem durante a infância.

Ouvir histórias nessa primeira fase da infância é de suma importância, uma vez que as histórias trazem possibilidades de desenvolvimento para as crianças, desenvolvimento da linguagem emocional, social e moral, ampliando o universo de significados dessas crianças.

Desse modo, levando em consideração a contribuição e as inúmeras possibilidades que a literatura traz na vida das crianças, é importante ressaltar que é essencial utilizá-la como instrumento instigador, no qual as mesmas possam descobrir diversas possibilidades, agregando seus conhecimentos e se desenvolvendo e aprendendo de forma prazerosa e divertida. A literatura infantil traz para a vida das crianças inúmeras contribuições e possibilidades, pois pode ser utilizada como instrumento instigador do conhecimento e da aprendizagem.

“Na literatura as palavras funcionam como matéria-prima da criação artística nos seus mais diferentes gêneros (RILDO, 1995, p.10)”. Nesta perspectiva, é possível afirmar que a literatura é capaz de ampliar a visão e conhecimento das crianças que, muitas vezes, já trazem consigo alguma visão de mundo.

Neste sentido, a literatura será facilitadora no processo de aquisição da linguagem, levando em consideração que o indivíduo não ficará restrito somente àquele processo de codificação e decodificação. O mesmo terá certa liberdade e autonomia para expressar suas ideias e entendimentos, pois a literatura infantil acaba despertando isso nas crianças. Para Caldin (2003, p.5):

A função social da literatura é facilitar ao homem compreender e, assim, emancipar-se dos dogmas que a sociedade lhe impõe. E isso é possível pela reflexão crítica e pelo questionamento proporcionado pela leitura. Se a sociedade buscar a formação de um novo homem, terá que se concentrar na infância para atingir esse objetivo. CALDIN, 2003, P.5

Diante do exposto, justifica-se a necessidade de que os livros de Literatura Infantil estejam inseridos nas escolas e no cotidiano das crianças cada vez mais depressa, uma vez que, em decorrência desse breve contato, ocorrerá um aumento na probabilidade de termos crianças e adultos leitores.

Neste interim, esta pesquisa foi motivada pela experiência particular vivenciada durante o estágio do curso de pedagogia com crianças da educação infantil, entre quatro e cinco anos de idade, tendo em vista que o contato com a literatura infantil teve uma contribuição importantíssima no processo de desenvolvimento dessas crianças. A partir disto, foi despertado o interesse nessa pesquisa sobre as contribuições da literatura infantil no processo de aquisição da linguagem.

Destarte, surge a seguinte questão norteadora: de que forma a literatura infantil pode contribuir para formação de ensino e aprendizagem na Educação Infantil?

Este artigo tem como objetivo geral analisar a importância da literatura na Educação infantil como ferramenta capaz de contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

Com base neste entendimento, segue os objetivos específicos: Compreender as contribuições da literatura infantil no desenvolvimento emocional, social e moral das crianças; Identificar a importância dos gêneros textuais para o processo de letramento na Educação Infantil.

A metodologia que foi utilizada nesta pesquisa é de natureza bibliográfica e apresenta uma abordagem qualitativa, que envolve uma interpretação do mundo, o qual significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem (DEZIN: LINCOLN, 2006).

Os autores que contribuíram para a fundamentação desta pesquisa bibliográfica foram: COELHO (2000), GIL (2008), CASTRO (2005), BAKHTIN (1992), PERUZZO (2011), CALOIN (2003), RILDO COSSON (2006), entre outros.

Acredita-se que, diante das reflexões que foram desenvolvidas nesta pesquisa, haverá uma contribuição significativa para a inserção progressiva da literatura infantil nas escolas, para que, assim, tenhamos crianças leitoras, com senso crítico e consciente dos seus direitos e deveres na sociedade, já que o texto literário é capaz de possibilitar inúmeras formas de adquirir conhecimento.

## 1. A LITERATURA INFANTIL E A ESCOLA

Entende-se que a literatura traz consigo um tipo de linguagem capaz de enriquecer a experiência de vida de muitas pessoas. Quando falamos da literatura infantil, é possível dizer que a mesma proporciona à criança uma postura mais crítica e reflexiva relevante à sua formação cognitiva. Segundo Coelho (2000, p.27)

A literatura infantil é antes de tudo literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização. COELHO, 200, p.27

Neste interim, existem inúmeras possibilidades que a literatura infantil traz ao seu leitor, dentre elas está a representação de mundo. Por meio da literatura infantil a criança pode fazer a relação entre o fantástico e o real, aprendendo então a comparar, questionar, refletir, imaginar, divertir e descobrir seu próprio mundo.

A literatura infantil instiga a imaginação do leitor, criando várias possibilidades para que a criança aprimore seus conhecimentos, desenvolvendo habilidades cognitivas ao fazer relação entre o imaginário e o real. Nesta perspectiva, é possível afirmar que a literatura infantil se associa entre realidade e fantasia.

É compreensível que ao realizar a leitura de um texto literário a criança além de se divertir, busca também entender o que as palavras querem expressar, a mensagem que o texto quer transmitir, adquirindo conhecimento e despertando no leitor o senso crítico e analítico. Com base em Rildo Cosson (2006, p.11), pode-se afirmar que:

A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada. É mais que um conhecimento a ser reelaborado, ela é incorporação do outro em mim sem renúncia da minha própria identidade. (...) A experiência literária não só nos permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essa experiência. Ou seja, a ficção feita palavra na narrativa e a palavra feita matéria na poesia são processos formativos tanto da linguagem quanto do leitor e do escritor. RILDO COSSON, 2006, p.11

Contudo, as informações revelam a importância em realizar o letramento literário nas escolas, como uma prática social; possibilitando a assimilação dos valores da sociedade, uma vez que a literatura infantil oferece uma concepção de

texto que está sempre aberto a inúmeras visões de mundo, questionamentos e reflexões.

A literatura não é cópia do real, nem puro exercício de linguagem, tampouco mera fantasia que se asilou dos sentidos do mundo e da história dos homens. Se tomada como uma maneira particular de compor o conhecimento, é necessário reconhecer que sua relação com o real é indireta. Ou seja, o plano da realidade pode ser apropriado e transgredido pelo plano do imaginário como uma instância concretamente formulada pela mediação dos signos verbais (ou mesmo não verbais conforme algumas manifestações da poesia contemporânea) (BRASIL 1997, p. 29).

Por meio da utilização da literatura infantil, a criança é capaz de diversas informações e possibilidades. Além disso, é de suma importância que a escola e os docentes tenham preparo para instigar e despertar, nessas crianças, o imaginário para o desenvolvimento mais amplo da linguagem oral e escrita.

Neste sentido, a leitura é de suma importância para o desenvolvimento intelectual e na construção de conhecimentos. Caloin (2003, p. 10) explicita que:

Pessoas feitas à leitura, aptas a penetrar horizontes veiculados em textos mais críticos, são pessoas capazes de melhor desempenho em suas atividades e apresentam melhor aptidão para o enfrentamento dos problemas sociais.

É importante que a escola reconheça a leitura na vida das crianças e, a partir disto, tenham professores leitores, a começar realizando a leitura dos próprios documentos, orientadores de políticas a respeito da alfabetização, sendo então um avanço nas práticas educativas nas salas de aula.

Com base em Abramovich (1997), a partir do momento em que as crianças ouvem histórias, elas são capazes de visualizar de forma nítida aquilo que está sendo transmitido através da leitura. Portanto, é possível afirmar que a literatura infantil se encontra cada vez mais ampla, trazendo através das histórias questões existentes na fase da infância, como por exemplo: medo, afeto, curiosidade, dor.

É possível também perceber que alguns pais consideram desnecessário entregar um livro infantil a uma criança muito nova e que ainda não saiba ler, por exemplo. É válido ressaltar que para iniciar o contato com as histórias infantis não é necessário saber ler, pois as imagens, cores, formas podem dar algum tipo de significado para as crianças. Segundo Sandroni e Machado (2000, p.12) “a criança

percebe desde muito cedo, que livro é uma coisa boa, que dá prazer”. Neste interim, Coelho (2000, p. 29), explica que:

Desde as origens, a literatura aparece ligada a essa função essencial: atuar sobre as mentes, nas quais se decidem as vontades ou as ações; e sobre os espíritos, nos quais se expandem as emoções, paixões, desejos, sentimentos de toda ordem [...]. No encontro com a literatura (ou com a arte em geral) os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida, em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade.

Nesta perspectiva, o contato da criança com a literatura é de suma importância no processo de formação como leitor.

Ler enriquece a todos até certo ponto, mas, como diz o escritor catalão Emili Teixidor, para certas obras o leitor não apenas precisa de ajuda, mas um certo ‘valor moral’, uma disposição de ânimo de ‘querer saber’. Nem todo mundo, nem sempre, o deseja. É útil pensar a educação literária como uma aprendizagem de percursos e itinerários de tipo e valor muito variáveis. A tarefa da escola é mostrar as portas de acesso. A decisão de atravessá-las e em que medida depende de cada indivíduo (COLOMER, 2007, p. 68).

Dado o exposto, é essencial que os livros estejam presentes na realidade das crianças, participando do seu cotidiano, para que, somente assim, o ato de ler se torne cada vez mais comum, inserindo as histórias já na primeira infância. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de língua portuguesa: “A escola deve proporcionar condições necessárias para que seja adquirida a prática da leitura (BRASIL, 1997, p.43)”, a saber:

- Um ambiente adequado com vários livros para que a criança possa manuseá-los, como: uma biblioteca ou cantinho de leitura, cujo local propicie à criança o acesso a diferentes tipos de livros;
- Organizar momentos de leitura e planejar atividades diárias que corroborem com a idéia de que a leitura seja tão importante quanto às demais atividades propostas;
- Estimular os alunos a escolherem suas próprias leituras;
- Emprestar os livros da escola aos alunos para que eles possam levar para casa e fazer suas leituras em outro ambiente que não seja a escola, além de envolver a família no processo de aquisição da leitura.

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança o acesso aos processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (BRASIL, 2010, p. 18).

Isto posto, é-se permitido perceber que a literatura infantil é demasiadamente importante no ambiente escolar, dado que o mesmo é considerado o local ideal para dar início a esse assunto. A literatura infantil inserida nas escolas possibilita novas aprendizagens e descobertas, além de despertar nas crianças o prazer da leitura, para que essa experiência participe da sua vida cotidiana.

“A leitura deve ser vista como um instrumento que leva transformação da cultura alienante e instrumento a serviço da cidadania (PERUZZO, 2011, p.96)”. Assim sendo, a literatura é um recurso fundamental na formação do leitor, uma vez que desvela novos caminhos para compreensão, variando temas e gêneros e permitindo ao pequeno leitor adquirir conhecimentos sobre diversidades sociais e culturais.

## **2. A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL, SOCIAL E MORAL DAS CRIANÇAS**

A literatura infantil tem a capacidade de levar a criança a desenvolver sua imaginação e emoções. É importante ressaltar que durante muito tempo as escolas se preocupavam em formar crianças com senso crítico, capaz de atuar na sociedade, levando em consideração que vivemos em uma sociedade em que fazemos trocas constantemente através da leitura, escrita ou até mesmo linguagem oral ou visual.

Para Vygotsky (2000, p.110), o aprendizado e o desenvolvimento estão correlacionados desde o primeiro dia de vida da criança, participando desse processo de evolução.

Nesta perspectiva, a literatura infantil deve ser trazida de forma significativa respeitando as fases leitoras, de modo que estimule a criatividade e imaginação das crianças leitoras. Desse modo, “a escola vem com o papel de instruir, desenvolver

habilidades e competências voltadas para a aprendizagem da leitura e escrita (MARTINS,1990)”.

Bakhtin (1992) defende que a literatura infantil por ser um instrumento motivador e desafiador, é capaz de transformar o individuo em um sujeito ativo, responsável pela sua aprendizagem, capaz de compreender o contexto em que vive e modificá-lo de acordo com as necessidades; com base nas afirmações do autor, é possível compreender o papel da literatura infantil neste processo de aprendizagem, a literatura é capaz de despertar na criança o senso mais crítico e desafiador, instigando-a a querer descobrir sempre mais.

É de suma importância que os educadores mostrem às crianças o infinito prazer que a leitura de um livro proporciona. Por meio da leitura adquirimos conhecimentos, culturas e gostos diferentes, já que, por intermédio dela, podemos viajar por lugares, que talvez, nunca pudéssemos ir.

É importante que ao se trabalhar a literatura infantil com as crianças, os educadores busquem levar esses livros/histórias como uma forma de prazer e não como uma obrigação, envolvendo as crianças pelas ilustrações e pelas possibilidades de conhecer novas histórias, personagens, lugares, até que os mesmos sintam prazer e despertem esse desejo de se aprofundar cada vez mais. Desse modo, a literatura infantil deve ser trabalhada pelos educadores de forma prazerosa e não como uma obrigação, com livros/histórias que envolvam as crianças pelas ilustrações e pelas possibilidades de conhecer novas histórias, personagens, lugares, até que os mesmos sintam prazer e despertem esse desejo de se aprofundar cada vez mais.

Para isso é interessante utilizar a biblioteca da escola, apresentar os livros, deixar com que as crianças escolham aqueles que mais chamam a sua atenção. É válido ressaltar que existem escolas com pouco recurso, as quais não possuem ao menos um espaço adequado para servir de biblioteca para os seus alunos. Diante dessas situações, é importante improvisar, para que os alunos não sejam afetados pela precariedade da escola, improvisar no lugar onde esses livros ficarão

disponíveis, fazendo parceria entre escola/comunidade a fim de conseguir doações de livros, possibilitando o contato das crianças com a literatura infantil.

É importante destacar que a escola pode ser o único lugar onde muitas crianças terão acesso aos livros, principalmente levando em consideração que não somos considerados um país de leitores.

Nas minhas práticas em sala de aula, durante as experiências vivenciadas nos estágios remunerados, foi possível observar metodologias interessantes sobre como a literatura infantil era apresentada para os respectivos alunos dessa instituição, cujos resultados foram muito positivos. A exemplo disso, destaca-se a existência do “cantinho da leitura”. Essa ferramenta mostra que um espaço pode ser adotado na escola de forma eficaz, mesmo com baixos recursos financeiros. As professoras desenvolveram um ambiente acolhedor, onde se depositam livros com temáticas infantis. O projeto consiste em, às sextas-feiras, as crianças levarem livrinhos para casa, devolvendo-os, somente, às segundas-feiras, trazendo consigo uma ficha de leitura, em que as mesmas representam através dos desenhos aquilo o que acharam de mais interessante na história em que leram.

Essa prática tem o intuito de promover a união entre a criança e seus responsáveis e, conjuntamente, despertar o prazer pela leitura. Observou-se, diante do exposto, que essas crianças apresentavam realmente entenderem a história lida em casa e, mesmo com certa dificuldade explicativa, conseguiam expor suas idéias acerca dos livros infantis.

Vale salientar que, mesmo com o passar dos meses, as crianças, somente, ao olharem para as capas dos livros, conseguiam lembrar das suas respectivas histórias, descrevendo detalhadamente e solicitando a releitura. Ou seja, através desta prática, é possível afirmar que com incentivo as crianças despertam o prazer pela leitura.

Destarte, a dimensão da literatura infantil, hoje, é muito mais ampla e importante, proporcionando à criança o desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Assim, depreende-se que a leitura oferece várias oportunidades, dentre elas, o poder de inserção num mundo mais comunicativo, podendo, então, a partir disto, se relacionar com várias pessoas de diversas formas, obtendo conhecimento e se comunicando de maneira compreensível.

### 3. A IMPORTÂNCIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os gêneros textuais surgiram com os povos de cultura oral. Com o surgimento da escrita, no século VII a.C., a diversidade literal se expandiu, em decorrência dos vários tipos de escrita e de sua abrangência. A cultura impressa, no período industrial, proporcionou a multiplicação dos gêneros no século XVIII. Atualmente, com a cultura eletrônica, percebe-se uma grande expansão dos gêneros tanto na modalidade oral, quanto na escrita (MARCUSCHI, 2007).

Contudo, foi na década de 90 que o conceito de gênero foi difundido e valorizado no contexto escolar, mudando e reformulando os princípios pedagógicos do ensino da língua materna. Isso posto, fez-se necessário devido ao novo olhar das ciências linguísticas em relação ao ensino da língua e, também, ao acesso das camadas populares à educação. Com isso, passou-se a levar em consideração a variedade linguística e os aspectos sócio-históricos e interativos que definem a função do texto no ensino da língua (SOARES, 2008).

Para Marcuschi (2007, p. 19), os gêneros textuais são como:

fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. [...] contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. (MARCUSCHI, 2007, p.19)

Carvalho (2007) ressalta a importância da escola nesse processo de letramento das crianças. Para a autora, é de suma importância que a escola participe ativamente desse processo de letramento, para isso, faz-se necessário que a mesma possibilite uma diversidade de materiais literários.

Entende-se que a literatura infantil traz consigo gêneros literários variados, que segundo Coelho (2000), são classificados em:

**Fábula:** é a narrativa de uma situação vivida por animais que alude a uma situação humana e tem por objetivo transmitir certa moralidade. Foi a primeira espécie de narrativa a aparecer.

**Apólogo:** é a narrativa breve de uma situação vivida por seres humanos (ou por humanos e animais), da qual se deduz, por comparação, um ensinamento moral ou espiritual.

**Alegoria:** é uma narrativa, em prosa ou em verso, que expressa uma ideia através de uma imagem. Há presença de entes sobrenaturais, mitológicos ou lendários.

**Mito:** é uma narrativa antiga que nos fala de deuses, duendes, heróis fabulosos ou de situações em que o sobrenatural domina. Os mitos estão ligados a fenômenos inaugurais: a genealogia dos deuses, a criação do mundo e do homem, a explicação mágica das forças da natureza, etc.

**Lenda:** é uma forma narrativa antiquíssima, geralmente breve, em verso ou prosa, cujo argumento é tirado da tradição. É o relato de acontecimento em que o maravilhoso e o imaginário superam o histórico e o verdadeiro.

**Conto de Fada:** é de natureza espiritual/ética/existencial. Originou-se entre os celtas, com heróis e heroínas, cujas aventuras estavam ligadas ao sobrenatural, ao mistério do além-vida, visando a realização interior do ser humano. A fada (do latim *fatum* = destino) pertence à área dos mitos, encarna a possível realização dos sonhos ou ideais inerentes à condição humana.

Os contos de fada são importantes no processo desenvolvimento das crianças, pois neles encontra-se um tipo de linguagem com abordagem emocional diferentes no qual as mesmas podem se identificar de diferentes formas. A fantasia encontrada nesse gênero literário é fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois:

“Sem o passaporte mágico, dessas narrativas, é difícil conceber viagens, aventuras, temores, medos e receios imaginários fundamentais ao nosso desenvolvimento intelectual e emocional (BARROS, 2002, p.10)”.

Por meio dos contos de fadas, as crianças recebem estímulos para que sejam capazes de sonhar e viver a realidade enxergando tudo com um olhar mais amplo. Castro (2005) ressalta que:

Daí a necessidade das crianças conviverem com os contos de fadas, eles estimulam seu consciente e entram até o subconsciente fazendo com que a criança tenha a oportunidade de sonhar e de viver a realidade com outros olhos. Igualmente aos contos de fadas a literatura infantil, que advém desses contos de fadas tradicionais adaptados para os dias de hoje auxiliam no desenvolvimento cognitivo e afetivo de nossas crianças.

Segundo Abramovich (1999), quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara, sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de inveja e de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinarem infinitos assuntos.

A experiência com textos variados e de diferentes gêneros é fundamental para a constituição do ambiente de letramento. A seleção do material escrito, portanto, deve estar guiada pela necessidade de iniciar as crianças no contato com os diversos textos e de facilitar a observação de práticas sociais de leitura e escrita nas quais suas diferentes funções e características sejam consideradas. O letramento pode ser definido como:

O estado ou condição de quem interage com diferentes portadores de leitura e de escrita, com diferentes gêneros e tipos de leitura e de escrita, com as diferentes funções que a leitura e a escrita desempenham na nossa vida. Enfim: letramento é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e de escrita (SOARES, 2006, p. 44).

Nesse sentido, “os textos de literatura geral e infantil, jornais, revistas e textos publicitários são os modelos que se podem oferecer às crianças para que aprendam sobre a linguagem que se usa para escrever” (BRASIL, 1998, p. 151-152).

Assim, a leitura pode ser vista como uma base para aquisição de conhecimento, através da qual a criança pode compreender os textos que lê e também entender o contexto social ao qual ela está inserida, aprendendo a desenvolver um pensamento crítico.

Entende-se que a criança por estar envolvida com a sociedade e com os seus costumes faz uma leitura de mundo no qual ela está inserida, desenvolvendo então a sua maneira de refletir e atuar no mundo.

Sendo assim, é válido ressaltar que é de suma importância o contato com a sociedade como um todo, tendo em vista que a leitura oferecerá recursos para que ela tenha ferramentas para desenvolver uma boa comunicação. Além disso, a leitura é uma forma interessante de trabalho lúdico, auxiliando no desenvolvimento da criatividade infantil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a literatura tem a capacidade de nos transportar para outra realidade, pois através da leitura de um livro reconhecemos os personagens, sentimos a sua emoção e nos transportamos para um novo lugar, uma nova realidade. O mundo fica muito mais bonito pela leitura de um livro, ou seja, por meio da literatura é possível viver inúmeras aventuras.

Portanto, compreende-se a importância essencial da construção de um espaço de leitura nas escolas, para que, assim, a criança, pré-leitora, possa desenvolver desde cedo a sua imaginação, desenvolvendo seu lado criativo e enxergar a leitura como uma ferramenta contribuinte para o processo de desenvolvimento.

Contudo, faz-se necessário reconhecer as particularidades das crianças a fim de oferecer um ambiente enriquecedor e com ampla possibilidade de instigar seu desenvolvimento imaginário, crítico e reflexivo.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5<sup>o</sup> edição. São Paulo: Scipione, 1999.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MÊS/SEF, 1997.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Ed. Moderna, 2000.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

COSTA, Sérgio Roberto, **Interação e letramento escolar: uma (re)leitura à luz vygotskiana e bakhtiniana**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2000. Musa Editora, São Paulo.

GOMES, Lenice; HOLANDA, Arlene. **Duelo danado de Dandão e Dedé: Cantoria em trava-línguas**. São Paulo: Elementar, 2009.

LAJOLO, Marissa. ZILBERMAN, Regina. **Um Brasil para Crianças:** Para conhecer a Literatura Infantil brasileira: Histórias, autores e textos. São Paulo: Global ed., 1986.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTINS, Maria Sílvia. **Oralidade, escrita e papéis sociais na infância.** Campinas: Mercado das letras, 2008

SILVA, Antonieta Mirian de O.C., Silveira, Maria INEZ Matozo. **Leitura para fruição e letramento literário:** Desafios e possibilidades na formação de leitores In.: VI EPAL – Anais, 2011.

SILVA, Cecília Bratífich da; MARINHEIRO, Edwylson de Lima; MARTINS, Kátia Simone. **A arte de contar histórias na educação infantil:** Um Relato de Experiência. Monografia de pós-graduação Lato Sensu em Arte e Educação. Londrina: ESAP – Instituto de Estudos Avançados e Pós-graduação, 2008.

SOSA, Jesualdo. **A Literatura Infantil.** São Paulo: Cultrix, 1978.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento.** São Paulo: Contexto, 2006.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2º. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** São Paulo: Global, 6º Ed. 1987.